



**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (QVT), EM ESTAÇÃO ARTE MOVIMENTO:
BANCO DE DADOS E FACEBOOK COMO FERRAMENTAS DE DIFUSÃO DO
CONHECIMENTO**

Angélica Olímpia de Oliveira Santos¹
Emily Rosa Rodrigues Santana²
Felipe Fernandes Santos³
José Antônio Carneiro Leão⁴

Este estudo tem por objetivo descrever como se deu a criação das ferramentas do banco de dados e do facebook, a partir das pesquisas realizadas por discentes do Campus I da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, ligados ao Projeto de Extensão Observatório Estação Arte Movimento, através do programa de Iniciação Científica, no período de agosto de 2014 a março de 2017. Considerando que o projeto esta vinculado ao programa Qualidade de vida no trabalho, e focado em cultura, esporte e lazer numa perspectiva de QVT, foi utilizada pesquisa bibliográfica, documental e iconográfica, como meio de monitorar as ações realizadas no Campus I, e desenvolvidas com este propósito por setores como o Grupo de Trabalho e Educação Física - GTEF, Núcleo de Atividade Física, Esporte e Lazer - NAFEL, Gerência de Qualidade de Vida no Trabalho – GQVT, além de projetos como o RECICLA UNEB. Mas qual a perspectiva de redes socioculturais dessas ações para a QVT? Uma forma eficiente de levantar estas informações, a fim de gerar uma base dados sólida, capaz de refletir a realidade do ambiente acadêmico, aponta uma perspectiva de compartilhar conhecimento e informações. O que contribui em identificar ações capazes de se pensar QVT no Campus I da UNEB, a partir de um espaço contemporâneo, democrático e acessível. Com este propósito, autores como Korth (1994),

1 Graduanda em Administração pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Brasil. Endereço eletrônico: angelicaolimpia@hotmail.com

2 Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado da Bahia - Campus I, UNEB-Brasil- Endereço eletrônico: emilyrosa1899@gmail.com

3 Graduando no curso de Ciências Contábeis pela Universidade do Estado da Bahia - Campus I, UNEB-Brasil- Endereço eletrônico: felipefrn2@gmail.com

4 Professor e pesquisador efetivo na Graduação e Pós-Graduação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), lotado no Departamento de Ciências Humanas (DCH I) e no Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR/UNEB). Graduação de Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade de Pernambuco (1988) e mestrado em Gestão de Políticas Públicas pela Fundação Joaquim Nabuco (2005). Doutorado em Educação pela UFBA (2011). Atua com os seguintes temas: Memória, Educação e diversidade cultural, Gestão e políticas públicas, QVT e linguagens geotecnológicas. Endereço eletrônico: zeleao@gmail.com



Pizio (2007), Machado e Abreu (2009), nortearam a base teórica dos estudos no tocante aos conceitos de banco de dados, enquanto que Vasconcelos (2001) com melhorias e inovações no ambiente de trabalho, Fernandes (1996) com as tecnologias, dentre outros, deram embasamento ao que se refere a QVT, tornando este trabalho uma possível fonte de contribuição para pesquisas, estudos, e projetos em instituições públicas, especialmente para o ensino, pesquisa e extensão nas universidades configuradas neste mundo de redes, que se encontra de ponta cabeça.

INTRODUÇÃO

O Observatório de Qualidade de Vida no Trabalho: rede CPEDR/UNEB de expansão científica institucional a princípio se propõe apresentar conceitos de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) aplicados, no intuito de assinalar os possíveis efeitos nas atividades da comunidade interna entre: professores, analistas, servidores técnicos administrativos, alunos e colaboradores terceirizados (serviços gerais e segurança), no Campus I da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Durante o processo de análise integral da produção bibliográfica voltada a QVT, correlacionado a mesma a partir das ações desenvolvidas, foi estruturado uma ferramenta de comunicação do banco de dados institucional junto ao Centro de Documentação e Informação (CDI), do Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR) da UNEB. O Banco de Dados nas suas configurações tem como finalidade receber informações oriundas do Observatório com foco na temática em QVT, sendo esses dados, frutos de estudos quanti-qualitativos e análises documentais obtidas através de meios eletrônicos. Não obstante, na literatura de Pizio (2007), Machado e Abreu (2009), dentre outros, apontam que o banco de dados **“é uma coleção de dados inter-relacionados, representando informações sobre um domínio específico”** (KORTH, 1994, p. 89 apud SANTOS & LEÃO, 2016, p.317).

Cabe destacar que, concomitante ao Banco de Dados, o Observatório goza também da ferramenta de uma página Observatório Arte Movimento, no *Facebook*, que serve como um cartão de visitas virtual, onde podem ser compartilhadas informações a todo instante. É através dessa página que muitas pessoas passam a conhecer o arcabouço de conhecimento em QVT, interagindo e gerando uma rede sociocultural de temáticas desse universo, que passa a ser ampliada devido a sua difusão.



É preciso entender desde algum tempo que, “QVT é a grande esperança das organizações atingirem altos níveis de produtividade, sem esquecer a motivação e a satisfação do indivíduo” (NADLER & LAWLER, 1983, p.20 apud SANTOS & LEÃO, 2016, p. 317). Diante do exposto, por intermédio das atividades elaboradas na universidade, em setores como: Gerência de Qualidade de Vida (GQVT), Grupo de Trabalho em Educação Física (Gtef), Núcleo de Atividade Física, Esporte e Lazer (NAFEL) Assessoria de Comunicação (ASCOM), Supervisão de Segurança e Supervisão de Serviços Gerais, foi cometido um levantamento de base documental, que possibilitou a criação do acervo concedendo a troca de informações e a difusão do conhecimento dentro e fora da instituição UNEB. Entretanto, evidenciou-se, que, ainda há uma deficiência de informações e uma considerável ausência de documentos, além disso, existe uma dificuldade imersa ao portal institucional que não dá uma visibilidade mais nutrida a esse tipo de iniciativa.

METODOLOGIA

Essa pesquisa tem abordagem qualitativa, assumindo, em geral, a forma de registro do levantamento de dados documentais, e teve como procedimentos técnicos além da pesquisa bibliográfica conceitual, foram utilizadas publicações de autores diversos, artigos, teses e os dados coletados cedidos pelo GTEF, NAFEL, GQVT, Projeto Estação Arte Movimento, Setor Técnico nos Departamentos e de Serviços Gerais e Anais da XX Jornada de Iniciação Científica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É perceptível que a UNEB vem evoluindo na busca da QVT. O que fica ratificado pela recente criação da GQVT, pelas ações de Massoterapia, ginástica laboral e roda de conversas, a partir dos Projetos do Gtef e Estação Arte Movimento do Departamento de Ciências Humanas (DCH I), acompanhados pelo OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: rede CPEDR/UNEB. Quanto ao registro das ações desenvolvidas, ainda percebe-se uma carência de dados e uma quase inexistência de documentos, assim como a falta de visibilidade de divulgação das ações realizadas, muitas vezes consequência da falta



de infraestrutura e também de recursos financeiros e perspectivas de redes socioculturais de difusão do conhecimento como fator tecnológico necessário a gestão da comunicação institucional na universidade do mundo atual, de velocidade instantânea no mundo do trabalho acadêmico.

CONCLUSÃO

Em função das pesquisas bibliográficas desenvolvidas, foi perceptível identificar as dificuldades enfrentadas nas instituições públicas para o alcance da Qualidade de Vida no Trabalho, sabido da necessidade de um espaço para o armazenamento dos dados e tendo como viés a difusão desse espaço para o conhecimento do público de interesse. Dessa relação, a UNEB diverge no sentido de buscar oferecer um ambiente que atravessa fronteiras além das atividades laborais cotidianas aos seus colaboradores, introduzindo-os em um contexto motivador capaz de conduzi-los a um cenário onde a satisfação e a saúde possam vir a ser uma realidade nessa sociedade da informação veloz. Para tanto, as ferramentas utilizadas e apontadas aqui nesse estudo (Banco de Dados e *Facebook*), tem apontado como um início da história e memória pública institucional.

Palavras-chave: Ferramentas de Comunicação. QVT. Difusão do Conhecimento.

REFERÊNCIAS

ABREU, Maurício P. e MACHADO, Felipe N. R. **Projeto de banco de dados**, Uma Visão Prática – Editora Érica Ltda. São Paulo – 2009.

BEZERRA, Osicleide de Lima. **Vai trabalhar vagabundo**, Valores e representações sobre o trabalho, Dissertação de Pós-graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal 2006.

FERREIRA, Mário Cesar, et.al. **Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) no Serviço Público Federal: O Descompasso entre Problemas e Práticas Gerenciais**.



Universidade de Brasília – 2009.

FERNANDES, Eda Conte. **Qualidade de vida no trabalho - Como Medir para Melhorar.** Casa da Qualidade Editora. Salvador, 1996.

KORTH, H.F. e Silberschatz, A.; **Sistemas de Bancos de Dados**, Makron Books, 2a. edição revisada, 1994.

MEDEIROS, Jássio Pereira de. **Qualidade de Vida no Trabalho da EMATER-RN: Validação de um instrumento síntese de pesquisa e diagnóstico.** Natal, 2007.

OLIVEIRA, Simone. **A Vivência da Implantação do Programa de Qualidade Total: Um Estudo de Caso.** Belo Horizonte, 1998.

PIZZIO, Analberto Tavares. **A utilização de bancos de dados e sistemas de informações geográficas como ferramentas de apoio e análise dos processos de arenização no sudoeste do Rio Grande do Sul.** UFRGS. Porto Alegre 2007.

SANTOS, Angélica Olímpia de Oliveira; LEÃO, José Antônio Carneiro. **Registro em Banco de Dados**, XX Jornada de Iniciação Científica, Desafios do Século XXI: Integração Social e Sustentabilidade. Salvador, 2016, p. 317.

VASCONCELOS, Anselmo Ferreira. **Qualidade de Vida no Trabalho, Origem, Evolução e Perspectivas**, **Caderno de Pesquisa em Administração** V.08, nº 01, São Paulo 2001.